

A hand holding a purple string, likely a thread used in a medical or diagnostic procedure, is positioned over a circular diagram. The diagram is divided into segments, each containing a small illustration of a vessel or organ and a block of text in Italian. The text describes various conditions related to the four humors (blood, phlegm, yellow bile, black bile) and their effects on the body. The diagram is a detailed medical illustration from a historical text, likely a medical treatise or a book on the four humors.

como usar dados complexos

ESTA TÁTICA É INDICADA PARA APRESENTAR E COMPARTILHAR DADOS COMPLEXOS OU INFORMAÇÕES DE DIFÍCIL ACESSO PARA AS PESSOAS QUE MAIS PRECISAM DELES.

EXEMPLOS RETIRADOS DO VÍDEO

● Mapeando Subsídios Agrícolas na Suécia

Por FarmSubsidy.org e ativistas na Suécia

Após a FarmSubsidy.org começar a compilar informações sobre fundos de subsídios agrícolas de fontes do governo sueco, havia tanto material que foi difícil torná-lo inteligível. Para melhor compreender os dados e apresentá-los de forma enfática, a organização representou os pagamentos dos subsídios no Google Maps. Assim, as pessoas puderam utilizar o zoom e descobrir onde havia sido alocada cada quantia e então realizar suas próprias investigações e tirar suas próprias conclusões.

FERRAMENTAS UTILIZADAS: Solicitações utilizando o Ato pela Liberdade de Informação (ALI), base de dados Xpian (software de código livre), Google Maps, website.

LINKS PARA SABER MAIS:

Website: <http://farmsubsidy.org/>

Apresentação de slides: <http://bit.ly/gLV8Q> (slideshare.com)

● Visualizando a crise em Darfur

Por ativistas/técnicos trabalhando com o Holocaust Memorial Museum (Museu Memorial do Holocausto)m

Uma equipe de ativistas trabalhou para criar um complexo mapa em 3D para mostrar os danos a mais de 2000 vilas, revelar a localização de 2.5 milhões de pessoas deslocadas internamente e refugiadas, e dar acesso a inúmeras fotos, vídeos e testemunhos de pessoas de Darfur.

FERRAMENTAS USADAS: Google Earth, dados das Nações Unidas e Anistia Internacional, fotos e vídeos, website.

LINKS PARA SABER MAIS:

Mapa: <http://bit.ly/jVYmX> (ushmm.org)

Website do Holocaust Memorial Museum:
<http://www.ushmm.org/>



FARMSUBSIDY.ORG

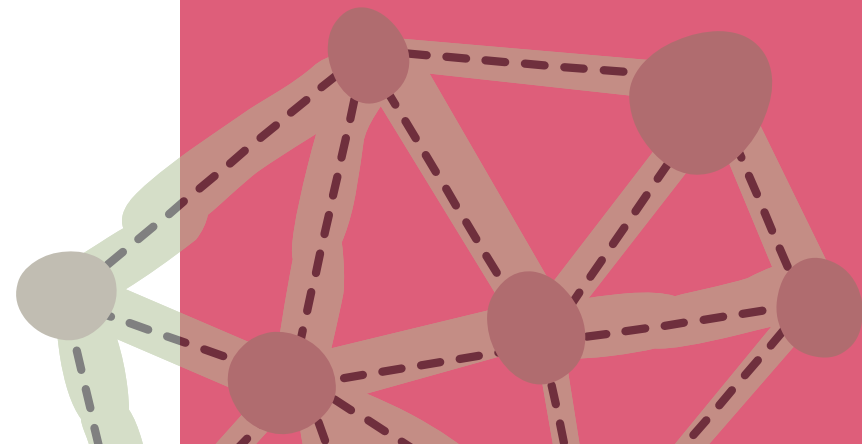
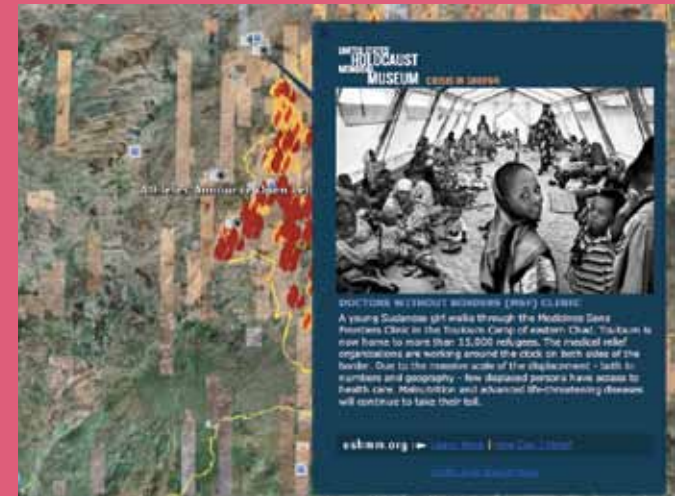


CRISIS IN DARFUR/GOOGLE EARTH

PLANEJE SUA AÇÃO

- Pesquise as normas sobre liberdade de informação na região de sua campanha. É possível que existam pessoas fora de sua região ou país com quem você pode colaborar e que sejam capazes de providenciar os dados que você precisa, extraindo-os dos órgãos governamentais de onde estiverem.
- Desenvolva critérios e processos para verificar os dados que você irá usar em sua campanha. Quem poderia ajudar você a compreender estes dados?
- Se os dados estão em um jargão específico que é de difícil entendimento para a maioria das pessoas, quem poderia ajudar a traduzi-los para uma linguagem mais acessível?
- Às vezes, embora dados estejam disponíveis para o público, pode ser difícil tirar conclusões a partir deles. Isso ocorre sobretudo quando são publicados em documentos que não possuem ferramentas de busca interna ou referências cruzadas. Como sua campanha irá tornar estas dados mais úteis?
- Algumas ferramentas, como Google Maps e Google Earth, requerem computadores com certo poder de memória e conectividade à internet. Pense sobre as pessoas que você quer atingir com sua campanha: quais ferramentas serão mais fáceis para elas acessarem e utilizarem?

como usar dados complexos: p2



ESTUDO DE CASO

TÍTULO: Fair Play

QUEM: Fair Play Alliance

ONDE: Bratislava, Eslováquia

WEBSITE: <http://www.fair-play.sk/>

DESCRIÇÃO:

Fazendo solicitações utilizando o Ato pela Liberdade de Informação, a Fair Play coleta notas fiscais e outros documentos que mostram como o governo eslovaco gasta suas reservas financeiras, adiciona este material a uma base de dados conectada a seu website e estimula as pessoas a utilizarem esta informação para pressionar o governo por mudanças políticas. Zuzana Wienk da Fair Play afirma: "Nós começamos a experimentar isso durante um escândalo que tivemos na Eslováquia recentemente em relação a fundos da União Europeia. A imprensa ficou sabendo que contratos foram fechados com empresas intimamente conectadas a líderes do governo. Utilizando as leis do Ato pela Liberdade de Informação, começamos a pedir mais e mais dados sobre estes contratos entre empresas e ministros, também requerendo faturas e outros dados relativos à contabilidade. Produzimos gráficos a partir destas informações e os disponibilizamos online, e também escaneamos todas estas informações e as disponibilizamos." Logo após este processo, ONGs, jornalistas, cidadãos e acadêmicos começaram a analisar os dados e escrever sobre eles. "Vários fóruns ativos baseados nestes artigos foram criados", diz Zuzana. "Isto nos fez sentir que seria importante incluir o público nestas investigações – e que as pessoas têm interesse, habilidades e experiência para isso". Tornando a informação disponível e de fácil acesso, foi iniciado um debate a respeito dos gastos públicos e a pressão social cresceu tanto que o Ministro da Construção eslovaco teve que renunciar.

FERRAMENTAS USADAS: Base de dados customizada utilizando ferramentas de código livre (MySQL, servidor Apache e PHP). Dados obtidos de solicitações utilizando o Ato pela Liberdade de Informação, organizadas em planilhas do Excel que às vezes tinham que ser escaneadas ou redigitadas. Web-scrapers foram utilizados para baixar dados online.

ALCANCE: O projeto monitora gastos públicos no governo eslovaco. Agora o projeto está se expandindo para rastrear os bens dos membros eslovacos do Parlamento Europeu. Durante o escândalo sobre os recursos da União Europeia, o website ficou entre os três mais acessados na Eslováquia.

CUSTO: US\$ 4.000 em 2003 para a primeira fase de programação técnica. Um coordenador foi empregado em 2004 para atualizar a base de dados, o que custou US\$ 12.000.

RECURSOS: Estudantes voluntários ajudam na manutenção da base de dados. Programadores também voluntários participaram de um BarCamp realizado pela Fair Play para planejar o projeto.

DURAÇÃO: Nove meses para implementar a primeira base de dados em 2003. Atualizada continuamente, em períodos de três a doze meses, com novos dados requeridos utilizando o Ato pela Liberdade de Informação.

NÍVEL DE DIFICULDADE: 4.5 de 5.

LINKS PARA SABER MAIS:

Notícia na imprensa eslovaca: <http://bit.ly/1lFfVG>
(www.fair-play.sk)

Base de dados da Fair Play: <http://bit.ly/wKqch> (www.fair-play.sk)



**ALIANCIA
FAIR-PLAY**

FAÇA VOCÊ MESMO (A)

Pergunte-se:

- Quais dados específicos você precisa acessar e como você pode obtê-los?
- Como você irá mobilizar a imprensa para chamar atenção às suas solicitações de informações e resultados de pesquisas?
- Como você pode garantir a participação de seu grupo na coleta, verificação e publicação dos dados?
- Se não há um Ato pela Liberdade de Informação em sua região, que outras formas de pressão pública podem ser utilizadas para chegar aos dados?
- Existe uma forma visual de apresentar os dados – em um mapa em 2D ou 3D, utilizando efeitos de animação, vídeos ou pôsteres?
- Que campanha você pedirá que as pessoas apoiem ou implementem com base nos resultados de sua pesquisa?
- Você será capaz de disponibilizar os dados que você coletar para outros ativistas que quiserem ir além de seus resultados? Como isso irá afetar a maneira em que você armazena e arquiva os dados?

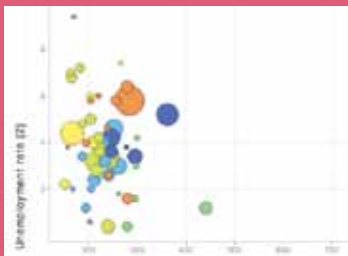
Formas alternativas de executar o projeto

- 1 Se o governo disponibiliza dados sobre uma questão, mas estes estiverem espalhados por vários websites, você pode reunir esta informação em seu próprio website com suas ferramentas para pesquisa e comentários.
- 2 Para campanhas nas quais o anonimato não é necessário, você pode fazer um 'crowdsourcing' da coletânea de imagens, histórias e vídeos para sua campanha utilizando um 'wiki' - um website no qual qualquer um tem permissão para alterar conteúdos. No wiki, as pessoas podem postar itens que precisam de verificação e você pode trabalhar com elas para investigar e compartilhar resultados de pesquisas. Você sempre deve ter cautela em relação à forma com que verifica a informação e certificar-se de que as pessoas não estão incorretamente representadas.
- 3 Se você não tem talento para design gráfico, você pode usar a campanha como um convite para que outros criem elementos visuais ou mapas a partir dos seus dados para melhor atingir seu público alvo.
- 4 Você pode utilizar mapas para fazer um mapa em rede que ilustre as relações de poder e transações entre empresas, indivíduos, contribuintes e outros.
- 5 Pense sobre sua campanha: ela é dinâmica ou estática? Tornar sua campanha dinâmica pode levar mais tempo, mas isto pode ser vital se você está tentando denunciar violações de direitos. De qualquer forma, seja aberto (a) e claro (a) sobre o que você quer alcançar e sobre sua agilidade de resposta.

FERRAMENTA EM DESTAQUE

Visualizar dados ao longo do tempo

O Google Motion Chart (<http://bit.ly/oaiFU>) monta seus dados em um gráfico animado mostrando como diferentes grupos de informação se relacionam ao longo do tempo. O Motion Chart mostra dados de qualquer planilha do Google Spreadsheet que você quiser ligar ao gráfico. O gráfico pode então ser compartilhado no seu website como uma animação de Flash. Já que o Google Motion Chart usa dados salvos no Google Spreadsheet, isto significa que você tem que estar conectado(a) à internet para atualizar dados e que seus dados serão armazenados pelo Google. Para dados sensíveis esta pode não ser uma ferramenta ideal. Há um vídeo que indica como instalar e usar o gráfico: <http://bit.ly/Wufe5>.



como usar dados complexos: p5

DICAS

ZUZANA WIENK DE PLAY ALLIANCE, SOBRE LOCALIZAÇÃO:

"Seja cuidadoso (a) em relação à escolha das ferramentas mais adequadas para seu país ou região. Na Polônia não podíamos criar uma base de dados online como havíamos feito da Eslováquia, pois as pessoas não tinham acesso a este tipo de dados - por exemplo, não pudemos criar uma base de dados para mostrar doações a partidos políticos e aquisições públicas. Além disso, as leis do Ato pela Liberdade de Informação são diferentes em cada região."

JACK DE FARMSUBSIDY.ORG, SOBRE ACESSO:

"É realmente importante saber exatamente o que você está pedindo. Você tem que saber se o governo detém estes dados e isto requer bastante pesquisa sobre o que o governo realmente possui - você pode também desenvolver relacionamentos com servidores públicos que podem lhe dar estas informações ou você pode pesquisar as leis para descobrir que dados o governo é obrigado a ter."

ZUZANA WIENK DA FAIR PLAY ALLIANCE, SOBRE CROWD-SOURCING:

"Tenho a sensação de que a sociedade está realmente evoluindo para um tipo informal de colaboração e ativismo ad-hoc. As pessoas têm habilidades e estão abertas a interagir e contribuir, mas temos que criar espaços para isso e estes espaços têm que ser atraentes e dar às pessoas algum tipo de reconhecimento público por seu trabalho. Um espaço na web é ótimo pra isso."